

260

O TRABALHO PÓS-APOSENTADORIA DO IDOSO DA CIDADE DE PORTO ALEGRE.

Daniel Tavares Duarte de Oliveira, Sergio Antonio Carlos (orient.) (Departamento de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia, UFRGS).

A presente pesquisa investiga a participação do idoso aposentado no mercado de trabalho usando parte do banco de dados da pesquisa Trabalho e Aposentadoria construído através de questionários aplicados em uma amostra composta de 166 idosos aposentados - 62 homens e 104 mulheres - residentes na zona urbana da cidade de Porto Alegre, não institucionalizados, com 60 anos e mais. Através da análise quantitativa dos dados da pesquisa, verificou-se que 45, 8% das pessoas mantiveram ou retornaram a uma atividade profissional após a aposentadoria dos quais apenas 1, 8% dos casos era de atividades não remuneradas. Dos que não perderam seu vínculo com o mundo do trabalho, 49, 2% eram homens e 42, 4% mulheres; continuaram a trabalhar no mesmo local em que se aposentaram 27, 6% enquanto 28, 9% trabalhavam em casa e 43, 4% em outro local. A questão da necessidade financeira não se apresenta como explicativa da participação do aposentado no mercado de trabalho visto que não foram encontradas diferenças significativas em relação a participação econômica no núcleo familiar entre os sujeitos que continuaram a trabalhar e os que se afastaram de atividades profissionais. Considerando-se que a aposentadoria representa um marco em um rito de passagem - a interrupção da participação do sujeito no mercado de trabalho e de sua inserção na população economicamente ativa -, as pessoas que continuaram trabalhando evidenciam uma característica da população brasileira aposentada do não afastamento do mundo produtivo, fugindo do estigma de "inativo", "não-produtivo" e do rebaixamento de seu padrão de vida. (FAPERGS/IC).